

# PP define nomes da aliança hoje

312

E Roriz pode revelar, nas próximas 48 horas, quem será seu candidato ao Buriti. Valmir Campelo faz mistério

Fotos: Roberto Castro



A candidatura de Carlos Alberto começou a circular bem antes da homologação de seu nome pelos convencionais do PPS



O candidato faz propaganda sem divulgar o cargo



A propaganda explícita do candidato está nas ruas

## JAIRO VIANA

O candidato da coligação dos partidos que apóiam o governo poderá ser anunciado nas próximas 48 horas. É o que prevê um dos principais candidatos ao Palácio do Buriti, nas eleições de 3 de outubro, senador Valmir Campelo (PTB). Ainda hoje, o Partido Progressista (PP), do governador Joaquim Roriz, deve indicar o preferido de seus partidários para concorrer ao Buriti, com opção de outros nomes na negociação, previu, ontem, o secretário de Comunicação Social do GDF, Welington Moraes. "O PP poderá apoiar a indicação de um candidato de outra legenda", admitiu o secretário.

A opção gira em torno do nome de três postulantes: os senadores Maurício Corrêa (PSDB), Valmir Campelo (PTB) e do ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda, que apesar de ter retirado sua candidatura, é defendido por setores do PP e por lideranças comunitárias, como o nome mais forte do partido para vencer a eleição.

Cauteloso, o senador Valmir Campelo não quis se manifestar sobre a indicação do nome que será apoiado pelo governador Joaquim Roriz — o mais forte cabo eleitoral de Brasília. "Estamos numa fase delicada das negociações, que devem ser fechadas em dois ou três dias. Não posso me manifestar", descartou o senador. Valmir acredita que a aliança será bem-sucedida no pleito de outubro.

**Vagas** — Na reunião dos pepistas, sábado, na residência oficial de Águas Claras, sob a coordenação do governador Joaquim Roriz, ficou definido que o partido vai reivindicar 24 vagas para a disputa à Câmara Legislativa e oito vagas para deputado federal. "Sábado fechamos o número de concorrentes pela chapa proporcional (deputados

federais e distritais). Amanhã (hoje) deverá ser decidido um nome de consenso para concorrer ao governo local e ao Senado", admitiu Welington.

Da aliança da frente ampla articulada por Roriz, com o objetivo de vencer a eleição ainda no primeiro turno, participam além do seu partido, o PSDB, PFL, PL, PPR, PRN e PV. As negociações com legendas de perfis distintos como PSDB e PRN, dificultam a obtenção de um consenso para indicar um nome que atenda a todas as tendências ideológicas.

**PMDB** — Há fortes indicações de que o PMDB poderá também fazer parte da ampla aliança articulada por Roriz. O senador e ex-presidente da República, José Sarney — amigo pessoal do governador, e quem o indicou para o governo local, em sua primeira gestão no Buriti —, trabalha para que o partido entre na coligação. Com este objetivo ele conta com o respaldo do presidente do diretório regional do PMDB, Odilon Aires.

Tudo vai depender, ainda, do desempenho do senador José Sarney nas prévias do partido, que serão realizadas no próximo domingo. Sarney disputa com os ex-governadores de São Paulo, Orestes Querínia e do Paraná, Roberto Requião, a indicação para concorrer à Presidência da República.

À frente de um governo que conta com a aprovação de 70% da população, Joaquim Roriz é o coordenador natural de sua sucessão ao Buriti. O candidato apoiado por ele a princípio concorrerá com o ex-reitor da UnB, Cristovam Buarque, que disputa pela frente de esquerda, formada pelo PT, PPS, PSB, PC do B, PCB e PSTU. A decisão de Roriz é aguardada com muita ansiedade não só por seus correligionários como também pela oposição.